



ATA N.º 2344

1 Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter ordinário,
2 às dezoito horas e trinta minutos, em última chamada, na sala de Reuniões do sexto pavimento
3 das Secretarias de Obras e Viação e do Planejamento Municipal, nesta Capital, os seguintes
4 Conselheiros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental: **Márcio Bins Ely**,
5 titular da Secretaria de Planejamento Municipal, como presidente da sessão; **Silvio Belmonte**,
6 titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; **Maria Elisabete Aguiar**, primeira
7 suplente da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional; **Silvia Carpenedo**,
8 titular e **Fernando Biffignandi**, suplente do Departamento Municipal de Habitação; **Júlio**
9 **Miranda**, titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação; **Antônio Luís Gomes Pinto**,
10 segundo suplente da Secretaria do Planejamento Municipal; **Liseane Santos Rocha Cortez**,
11 titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; **José Euclésio dos Santos**, titular da
12 Associação Gaúcha dos Advogados Direito Imobiliário Empresarial; **Analino Zorzi**, titular do
13 Conselho Internacional de Monumentos e Sítios; **Jaime Rodrigues**, titular do Instituto de
14 Planejamento e Estudos Sócio Ambientais; **Paulo Bins Ely**, titular do Sindicato dos Corretores
15 de Imóveis; **Jorge Larré**, segundo suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da
16 Construção Civil de Porto Alegre; **Reinaldo Leiria**, primeiro suplente da Sociedade de
17 Engenharia do Rio Grande do Sul; **Alan Cristian Tabile Furlan**, titular da Região de
18 Planejamento Um; **Márcia Bica**, titular da Região de Planejamento Dois; **Helena Cristina**
19 **Borges**, titular da Região de Planejamento Três; **Irma Miranda Rosa**, titular da Região de
20 Planejamento Quatro; **Lauro Rossler**, segundo suplente da região de Planejamento Cinco;
21 **Nestor Nadruz**, titular e **Carolina Hermmann de Souza**, segunda suplente da Região de
22 Planejamento Seis; **Eduíno de Mattos**, titular da Região de Planejamento Sete; **Heverson**
23 **Luis da Cunha**, primeiro suplente da Região de Planejamento Oito; **Alceu Rosa da Silva**,
24 titular da Temática Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano Ambiental do orçamento
25 Participativo e **Juliana Alencastro**, secretária executiva e relatora dos trabalhos. O **Presidente**
26 questionou se havia alguma correção à ata. Não havendo, colocou a ata em votação e esta foi
27 aprovada com treze votos favoráveis e seis abstenções. Conselheiro **Eduíno** disse que se
28 absteve, pois a secretária não recebeu algumas contribuições que ele enviou por e-mail.
29 Conselheiro **Silvio** disse que não constou seu nome na lista de presenças da última reunião.
30 **Presidente** disse que a ata é enviada por e-mail com antecedência e que após a votação e
31 aprovação da ata esta não poderá ser alterada. Conselheiro **Eduíno** solicitou que a ata seja
32 votada apenas na próxima reunião. Conselheiro **Jorge** disse que não pode se abrir
33 precedentes. Conselheiro **Eduíno** reiterou sua posição. Conselheira **Irma** falou dos problemas
34 de ventilação e som da sala do Conselho e disse que se absteve na votação da ata, pois não
35 conseguiu ouvir e sugeriu que a ata fosse votada na próxima semana. Conselheiro **José**
36 **Euclésio** sugeriu que como as considerações do Conselheiro Eduíno são apenas
37 complementações, que não alteram a ata, sejam incluídas na ata posterior. **Presidente** sugeriu
38 que o conselheiro providenciasse as complementações à ata e entregasse à mesa para que
39 fossem incluídas, e encerrou a discussão. Conselheiro **Eduíno** entregou a mesa as seguintes
40 complementações à ata anterior: na página dois, linha cinco: “Disse que representa,
41 aproximadamente um quinto da população do Município, como conselheiro da Região de
42 Planejamento Sete, que é uma das regiões com maior número de pessoas por metro
43 quadrado, carente e irregular. Disse que espera também que o Conselho seja mais voltado
44 para a cidade, para as questões sociais, para a população, e não tanto para os
45 empreendedores, deu exemplos de projetos parados no executivo e no legislativo, como o
46 Estudo de Impacto de Vizinhança e a Operação Consorciada da Lomba do Pinheiro, e pediu
47 mais vontade política”; Na página três, linha sete: “Conselheiro Eduíno disse que já se
48 aprofundou no assunto e que não concorda, pois todas as leis pertinentes sobre o assunto, o
49 código florestal brasileiro, a constituição estadual, a lei orgânica municipal e etc. determinam
50 que o nome é Rio Guaíba e que as citações municipais referente ao assunto em pauta não tem
51 embasamento legal”. O **Presidente** iniciou o item comunicações. Lembrou sobre o tempo de



ATA N.º 2344

1 três minutos para comunicações, mais dois para conclusões se forem necessárias. Leu o ofício
2 do Conselheiro Heverson da Região de Planejamento Oito solicitando um espaço de trinta
3 minutos na próxima reunião para apresentação das Áreas Especiais de Interesse Social,
4 gravadas na Lei encaminhada à Câmara na sua região e a prestação de contas da sua região.
5 Disse também, que recebeu uma solicitação do Conselheiro Fernando, representante do
6 Departamento Municipal de Habitação que solicitou um tempo no período de comunicações
7 para responder à um encaminhamento do Conselheiro Heverson que solicitou esclarecimentos
8 sobre loteamento irregular, no número cinco mil e sessenta da Avenida Edgar Pires de Castro,
9 sem licença da Secretaria do Meio Ambiente e sem aprovação neste Conselho. Conselheiro
10 **Fernando** esclareceu ao Conselheiro Heverson que o loteamento não é irregular, foi aprovado
11 pela Comissão de Análise Urbanística e Gerenciamento em setembro de dois mil e cinco, foi
12 aprovado neste Conselho em reunião de outubro de dois mil e cinco, registrado em ata número
13 dois mil cento e noventa e dois e relatado e aprovado pelo representante do Fórum da Região
14 Oito neste Conselho, disse que foi desenvolvido em parceria da Prefeitura e do Governo do
15 Estado, o Projeto Urbanístico foi aprovado em dezembro de dois mil e sete pela Secretaria do
16 Planejamento e teve licenciamento ambiental aprovado pela Secretaria do Meio Ambiente em
17 agosto de dois mil e oito, portanto não confirmam as acusações feitas pelo Conselheiro
18 Heverson. Conselheiro **Lauro** justificou sua ausência na próxima reunião, pois estará viajando.
19 Conselheiro **José Euclésio** falou com base no encaminhamento do Conselheiro Heverson, e
20 com base no regimento interno, entende que o Fórum adequado para a prestação de contas
21 da região seja na própria região, e que abrir este precedente não seria adequado, pois todas
22 as demais regiões irão prestar contas no Conselho. Conselheiro **Heverson** disse que prestou
23 contas para a região no dia quinze de janeiro, para dezesseis delegados, e que as entidades
24 não estavam presentes. Falou ainda sobre a Escola Técnica e o Hospital da Restinga.
25 Conselheira **Silvia** disse que a partir da próxima reunião o Conselheiro Fernando estará na
26 titularidade do Departamento Municipal de Habitação e ela passará à suplente, falou sobre o
27 material encaminhado por e-mail aos conselheiros, com uma referência de um livro editado
28 pelo Ministério das Cidades, sobre assentamentos irregulares que pode ser baixado pela
29 Internet. Colocou o Departamento a disposição para fazer uma apresentação sobre
30 irregularidade fundiária e urbanística. Conselheiro **Eduíno** disse que em outubro do ano
31 passado solicitou, através do Conselho, a preservação de uma casa no centro da cidade,
32 conhecida como Casa dos Azulejos, o encaminhamento foi respondido pelo Secretário da
33 Cultura, Sergius Gonzaga, dizendo que seria providenciada a preservação da casa, mas que
34 quatro meses depois, em janeiro, a casa foi saqueada e levaram as aberturas. Disse que não
35 foram tomadas as devidas providências. O **Presidente** agradeceu a manifestação de todos, e
36 perguntou se o Conselheiro Heverson gostaria de se manifestar sobre o retorno do
37 representante do Departamento Municipal de Habitação aos seus questionamentos.
38 Conselheiro **Heverson** agradeceu e pediu que fosse entregue por escrito para poder
39 esclarecer a comunidade. Conselheiro **Fernando** lembrou que o processo será encaminhado à
40 Fazenda para responder à um dos questionamentos feito pelo Conselheiro. O **Presidente**
41 falou que irá consultar a Assessoria Jurídica quanto ao cabimento de apresentação da
42 prestação de contas neste Conselho solicitada pelo Conselheiro Heverson, mas disse que
43 mantém a apresentação das áreas especiais de interesse social para a próxima semana.
44 Conselheiro **Heverson** esclareceu que a prestação de contas é apenas das ações que sua
45 região fez neste período, e somente fez o pedido por ofício, pois precisa um espaço maior, de
46 aproximadamente trinta minutos. Encerrada as comunicações, o **Presidente** iniciou a ordem
47 do dia. **Processo Quatro ponto Um**, relator: Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
48 expediente número: 001.012181.06.4; interessado: Cervosul; assunto: Resolução – Eliminação
49 de Traçado Viário. Local: Rua Eurico Lara. Retirado de Pauta à pedido da Secretaria do
50 Planejamento. **Processo Quatro ponto Dois**, relator: Gabinete do Prefeito; expediente
51 número: 002.071973.07.9; interessado: Secretaria do Planejamento Municipal; assunto: Minuta



ATA N.º 2344

1 de Lei para Instituição do EIV. O processo continua em diligência à Procuradoria. **Processo**
2 **Quatro ponto Três**, relator: Instituto de Planejamento e Estudos Sócio Ambientais; expediente
3 número: 002.203920.00.6; interessado: Adelghi Ernesto Rasia; assunto: Resolução Alteração
4 Traçado Viário e Área Verde. Local: número Duzentos e Quarenta e outros da rua Alvaro Veiga
5 Andrade. O processo está em diligência à Secretaria da Fazenda. **Processo Quatro ponto**
6 **Quatro**, relator: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil POA;
7 expediente número: 008.000221.08.2; interessado: Unibus; assunto: Resolução – Inclusão de
8 Traçado Viário. Local: entre a avenida Aparício Borges e rua Doze de Outubro. O processo
9 continua em diligência à Empresa Pública de Transporte e Circulação. **Processo Quatro**
10 **ponto Cinco**, relator: Sociedade de Engenharia; expediente número: 002.296635.00.2;
11 interessado: Grupo de Regularização; Assunto: resolução de inclusão de Traçado Viário; local:
12 Estrada Costa Gama. O processo continua em diligência à Secretaria do Planejamento.
13 **Processo Quatro ponto Seis**, relator: Departamento Municipal de Habitação; expediente
14 número: 002.256022.00.4; interessado: Claro; Assunto: Estudo de Viabilidade Urbanística de
15 Estação Rádio Base; local: número Cento e Dezoito e outros da rua Quintino Bandeira.
16 Conselheira **Silvia** fez o relato. Não havendo questionamentos, o **Presidente** colocou o
17 processo em votação e este foi aprovado com vinte votos favoráveis e um contrário. **Processo**
18 **Quatro ponto Sete**, relator: Temática Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano
19 Ambiental do orçamento Participativo; expediente número: 002.322326.004 / 002.075012.08.1;
20 interessado: Secretaria do Planejamento; Assunto: Resolução de Alteração de Grupo de
21 Atividade; local: Rua Gutemberg (toda a extensão). Conselheiro **Alceu** fez o relato.
22 Conselheira **Bete** questionou se havia manifestação da Empresa Pública de Transporte e
23 Circulação, pois acredita que a alça é estreita e questionou se o aumento de veículos não
24 prejudica o trânsito. Conselheiro **Lauro** questionou quais os órgãos que se manifestaram.
25 Conselheiro **Alceu** disse que os encaminhamentos foram feitos por técnicos do planejamento.
26 Conselheiro **Julio** disse que acredita não haver maiores problemas, mas pediu vista ao
27 processo, e disse que retornará na próxima reunião. O pedido de vista foi deferido. **Processo**
28 **Quatro ponto Oito**, relator: Secretaria do Planejamento Municipal; expediente número:
29 002.284402.00.8; interessado: WMS Supermercados do Brasil; Assunto: Estudo de Viabilidade
30 de Edificação; local: número seis mil e seiscentos da Avenida Sertório. Conselheiro **Gomes** fez
31 o relato. Conselheiro **Julio** apresentou as questões relativas ao tráfego de veículos no entorno
32 do empreendimento, e as contrapartidas do empreendedor. Conselheiro **Jaime** questionou
33 sobre o uso do comércio atacadista, como fica o fluxo de veículos. A Responsável Técnica
34 disse que o comércio atacadista vai funcionar como se fosse um clube, a compra depende de
35 cadastro prévio. Conselheiro **Alceu** questionou se o empreendimento é em frente ao Carrefour.
36 Conselheiro **Nadruz** mostrou preocupação quanto a centralização dos acessos do
37 empreendimento, principalmente quanto aos caminhões. Conselheiro **Julio** esclareceu.
38 Conselheiro **Silvio** disse que há um centro de distribuição de mercadorias, que é da onde virão
39 às mercadorias, tanto para o supermercado, quanto para o comércio atacadista. Conselheiro
40 **Julio** esclareceu que haverá acessos pela Dona Alzira, pela Sertório e pela Sérgio Dietrich,
41 além da entrada do centro de distribuição. Conselheiro **Zorzi** disse que no entorno os carros
42 circulam, mas mostrou preocupação para sair do local. Conselheiro **Julio** esclareceu que há
43 alguns cuidados com as contrapartidas pedidas ao empreendedor, e que a Prefeitura trabalha
44 com uma área de influência. Conselheiro **Zorzi** disse que hoje são trinta mil metros quadrados,
45 e questionou como fica o trânsito de caminhões, com a duplicação de área construída.
46 Conselheiro **Gomes** disse que o aumento da área construída não é proporcional ao aumento
47 de veículos, pois a grande parte é apenas a cobertura do estacionamento. Conselheiro **Julio**
48 esclareceu a forma como a Prefeitura constrói a cidade, financiada por estes grandes
49 empreendimentos, disse ainda que a redução do impacto mais próximo alivia os mais
50 distantes, e que no futuro virão outros empreendimentos para auxiliar. Conselheiro **Helena**
51 questionou se a ampliação do traçado viário ocorrerá de acordo com a ampliação do



ATA N.º 2344

1 empreendimento. Conselheiro **Julio** disse que o novo empreendimento só entra em
2 funcionamento quando as obras do sistema viário estiverem concluídas. Conselheira **Helena**
3 questionou de se os custos desta obra viária é da prefeitura ou do empreendedor. Conselheiro
4 **Julio** esclareceu que os custos é todo do empreendedor. Conselheira **Helena** mostrou
5 preocupação com a grande concentração de empreendimentos como Big, Carrefour e Zaffari
6 na mesma zona. Conselheiro **Julio** disse que acredita que esta concentração divida a clientela
7 e que tem certeza de que o sistema viário do entorno irá melhorar. Conselheiro **Jaime**
8 questionou em quais locais de Porto Alegre tem um comércio como este, para pequeno e
9 médio comprador. Conselheiro **Julio** esclareceu que houve um estudo de circulação do
10 entorno deste, e que entende que estas modificações resolvem mais problemas do que
11 causam. Conselheiro **Silvio** esclareceu que o comércio atacadista tem uma área de
12 aproximadamente nove mil metros quadrados, ou seja, o aumento corresponde a um quarto da
13 área total do empreendimento hoje, e que este comércio terá um aumento selecionado, pois é
14 para um público diferenciado. Conselheiro **Eduíno** concordou com o posicionamento do
15 Conselheiro Silvio, questionou sobre os acessos laterais, se já existem e quanto aos gastos de
16 dinheiro público, se são levados em conta. Conselheiro **Gomes** esclareceu que quem gera o
17 impacto, no caso o novo empreendimento, terá que resolvê-lo. Todos esclarecidos, o
18 Conselheiro **Gomes** fez a leitura do parecer favorável. O **Presidente** colocou em votação, e
19 este foi aprovado com dezessete votos favoráveis e uma abstenção. Às vinte horas e quinze
20 minutos foram encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e
21 Ambiental pelo Presidente. Eu, Juliana Alencastro, assino e lavro, juntamente com o
22 Presidente a presente ata.

23
24
25
26
27

Juliana Alencastro
Secretária Executiva

Márcio Bins Ely
Presidente